



Interpelação Escrita

Resolução da questão do contrabando nas Portas do Cerco, restaurando a tranquilidade da zona comunitária

Ao longo dos anos, os contrabandistas nas proximidades das Portas do Cerco e de Toi San têm vindo a ser um problema que perturba gravemente a vida dos moradores daquela zona. No início, os contrabandistas apenas ficavam na Rua do Istmo Ferreira do Amaral (também designada por rua do contrabando) e no Bairro Vá Tai, mas, nos últimos anos, têm-se espalhado pela Estrada dos Cavaleiros e pelas ruas interiores junto da Cidade Nova de Tói San, pelo que é inimaginável que uma cidade denominada como “cidade de turismo internacional” tenha uma fronteira com um ambiente tão mau.

Os estabelecimentos comerciais daquela zona são designados por “agência comercial” ou “agência logística”, mas exercem actividades de entrega e recepção de produtos contrabandeados, tais como, produtos de uso diário, alimentos, bebidas, bebidas alcoólicas e tabaco, indicando na loja os lucros que podem ser obtidos com o transporte desses produtos para o Interior da China, sendo estes estabelecimentos comerciais completamente diferentes da natureza do comércio por grosso e a retalho em geral. Suspeita-se de que esse negócio seja feito através de uma rede dedicada à actividade de contrabando com o recurso ao método do “transporte de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

produtos tipo formigas”.

Embora os Serviços de Alfândega tenham referido que o combate ao contrabando é uma tarefa importante, de Outubro de 2018 a Outubro de 2019, foram detectados 3756 casos na fronteira das Portas do Cerco; e, recentemente, na “Operação Primavera 2019”, os serviços de alfândega de Guangdong e de Macau descobriram um total de 61 casos de violação da lei, envolvendo alimentos frescos, produtos da carne, cosméticos, tabaco e bebidas alcoólicas, espécies de fauna e flora ameaçadas de extinção, entre outros. No entanto, o mercado de contrabandistas mantém-se em alta, sendo lamentável que os números oficiais de combate a estas actividades não permitam aos residentes sentir que os casos de contrabando tenham diminuído.

Ao mesmo tempo, existe um fluxo contínuo de pessoas a transportar, carregar, descarregar e desmontar mercadorias, e isso não só produz muito ruído como também podemos ver muitas pilhas de mercadorias a ocupar os passeios e as ruas, e os veículos andam a passar de um lado para o outro, o que constitui um perigo. Mais, os contrabandistas deixam suportes de madeira, papelão e sacos de lixo por toda a rua, e os trabalhadores da empresa de recolha de resíduos têm de limpar isso de madrugada. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) emitiu, entre Janeiro e Outubro de 2019, mais de 1400 multas por abandono de lixo, no entanto a situação não melhorou significativamente.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Nos últimos anos, com a suspensão do funcionamento do terminal de autocarros das Portas do Cerco devido à inundação causada pelo tufão Hato, as paragens de autocarros espalharam-se pelas zonas das Portas do Cerco e Bairro de Tamagnini Barbosa, pelo que o fluxo de pessoas aumentou nestas zonas, o que, conseqüentemente, levou ao agravamento do referido problema. Só na zona da Rua do Istmo Ferreira do Amaral e no Bairro Vá Tai, já se encontram várias dezenas de estabelecimentos desses, “agência comercial”, “agência logística” e similares, agravando a perturbação causada pelos contrabandistas e acarretando problemas de higiene e segurança.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento pelo Chefe do Executivo da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. Os contrabandistas nas proximidades das Portas do Cerco e de Tói Sán têm perturbado os residentes ao longo dos anos. As acções de combate não só não produziram efeitos, como, bem pelo contrário, o problema tem vindo a alastrar-se e a agravar-se nos últimos anos, pois nas ruas só se encontram “agências comerciais” e “logísticas”, e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

parece que ninguém consegue ajudar os residentes. Mais, as Portas do Cerco são a entrada para a zona “Norte”, e milhões de turistas entram em Macau por esta zona, deparando logo com uma cidade suja e desordenada. Porque é que, mesmo com as acções de combate, continua a persistir o problema dos contrabandistas? A fim de restabelecer a tranquilidade comunitária e a limpeza da cidade, a Administração concorda que é urgente o trabalho de reordenamento?

2. Uma grande quantidade de “agências comerciais” e de “agências logísticas” indicam nas suas lojas a diferença de preços que pode ser obtida com o transporte de mercadorias para o Interior da China, contrabandeando mercadorias através do método do “transporte de produtos tipo formigas”, prejudicando assim as normais actividades comerciais transfronteiriças entre Macau e Zhuhai. O Governo procedeu a uma investigação aprofundada, no sentido de combater os locais de concentração e dispersão de produtos contrabandeados? Efectuou alguma recolha de informações e uma análise para saber se se trata de uma actividade de exploração em grupo? Quais foram os resultados das acções de combate levadas a cabo ao longo dos anos, e em conjunto, entre os serviços de alfândega de Macau e os do Interior da China?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

3. Os contrabandistas estão dispersos pela zona das Portas do Cerco, pelo bairro de Toi San e pelos bairros vizinhos, efectuando a entrega e a recepção de contrabando, desmontando os bens, causando grande quantidade de ruído, e problemas de higiene e segurança, e ocupando ilegalmente as vias públicas, lesando os direitos e interesses legítimos dos outros utilizadores. Por tudo isto, o IAM emitiu mais de mil multas por abandono de lixo, contudo não se verificou um melhoramento significativo. O Governo sabe da gravidade do referido problema? Quais foram os resultados alcançados com os trabalhos de combate desenvolvidos ao longo destes anos através das respectivas sanções?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Sou Ka Hou

10 de Dezembro de 2019